

ISABEL STILWELL



ISABEL STILWELL

é jornalista e escritora. A sua grande paixão por romances históricos revelou-se em 2007, com o *best-seller* *D. Filipa de Lencastre*, a que se seguiram *D. Catarina de Bragança*, ambos traduzidos para inglês, e *D. Amélia*, sempre com crescente sucesso.

Em abril de 2012, foi a vez de publicar *D. Maria II*, que mereceu uma edição especial para o mercado brasileiro. Em outubro de 2013 lançou *Inclita Geração – Isabel de Borgonha*, em 2015, a história da mãe do primeiro rei de Portugal, *D. Teresa*, e em 2017 um romance sobre a vida da Rainha Santa, *Isabel de Aragão*, eleito o 2.º melhor livro de ficção, no Prémio Livro do Ano Bertrand. Em 2019 publica *D. Maria I – Uma rainha atormentada por um segredo que a levou à loucura*, igualmente considerado o 2.º melhor livro de ficção no mesmo Prémio.

>>

ISABEL STILWELL

Foi o seu principal e único
amor, sua paixão.

D. MANUEL I
DUAS IRMÃS PARA UM REI

Isabel Stilwell

uma biografia
de D. Manuel I
9.ª edição

uma biografia
de D. Manuel I

ISABEL STILWELL

LUCIANO G O MUNDO DA MÍDIA PARTE I



Grupo  Planeta

PLANETA MANUSCRITO
Rua do Loreto, n.º 16 — 1.º Direito
1200-242 Lisboa • Portugal

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor

© 2020, Isabel Stilwell
© 2020, Planeta Manuscrito

Revisão histórica: Joana Almeida

Revisão: Carlos Jesus e Eulália Pyrrait

Paginação: Segundo Capítulo

1.ª edição: abril de 2020
9.ª edição: outubro de 2020

Depósito legal n.º 475 186/20

Impressão e acabamento: Guide — Artes Gráficas

ISBN: 978-989-777-365-5

Para o Luciano, princípio e fim
de todas estas aventuras.

ÍNDICE

Árvores genealógicas	11
Prólogo	15
I PARTE	
AS TERÇARIAS DE MOURA	19
PRÍNCIPES E REFÉNS	
II PARTE	
O DUQUE	175
A ARTE DE DISSIMULAR	
III PARTE	
SPERA MUNDI	273
ESPERANÇA DO MUNDO	
IV PARTE	
POR FIM, O TRONO	325
«A DEUS NO CÉU, AO REI NA TERRA»	
V PARTE	
IMPERADOR DO ORIENTE	399
FORTUNA NO MAR E NO AMOR	
Epílogo	624
Dramatis personae	626
Bibliografia	636

BIBLIOGRAFIA

1. Fontes

- ABRAVANEL, B. Judah, *Poem to His Son* (1503), *Son of the Jewish Sage Don Isaac Abarbanel*, Translated from Hebrew by Raymond P. Scheindlin, Professor of Medieval Hebrew Literature, Director, Medieval Jewish Studies: JTS, disponível em <http://www.sephardicstudies.org/armenia.html> (último acesso em janeiro de 2020).
- ABRAVANEL, Isaac [Yizhaq ben Yehuda Abravanel, Yitshak Abravanel], *Letters*, edição, tradução e introdução por Cedric Cohen Skalli, Berlim/Nova Iorque: Walter de Gruyter, 2007.
- ABRAVANEL, Isaac [Yizhaq ben Yehuda Abravanel, Yitshak Abravanel], *As Gavetas da Torre do Tombo*, Lisboa: Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1960-1977.
- GÓIS, Damião de, *Chronica do principe Dom Ioam, Rei que foi destes Regnos segundo do nome em que sumariamente se trattam has cousas sustançiaes que nelles acontecerão do dia de seu nascimento atte hō em que elRei dom Afonso seu pai faleço*. Lisboa Occidental: na Officina da Musica, 1724.
- GÓIS, Damião de, *Crónica do Sereníssimo D. Manuel*, Lisboa: oficina de Miguel Manescal da Costa, MDCCXLIX.
- GÓIS, Damião de, *Opúsculos Históricos*, Lisboa: Livraria Civilização-Porto, 1945.
- GÓIS, Damião de, *Memórias Paroquiais da Vila de Moura e Seu Termo*, recolha, transcrição e notas de Maria Cristina Páscoa, Moura: edição CMM, 2003.
- PINA, Rui de, *Chronica de El-Rey D. Affonso V*, Lisboa: [s. n.], 1904.
- PINA, Rui de, *Chronica de El-Rei D. João II*, in *Collecção de livros ineditos de historia portugueza*, Correia da Serra, Lisboa: Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1790.
- PULGAR, Hernando del, *Crónica de los Senhores Reyes Católicos Don Fernando y Dona Isabel de Castilla y de Aragon*, Valencia: en la Imprensa de Benito Monfort, año MDCCCLXXX.
- RESENDE, Garcia de, *Cancioneiro Geral*, fixação do texto e estudo de Aida Fernandes, Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990-2003.

- RESENDE, Garcia de, *Miscellanea e variedade de historias, costumes, casos, e cousas que em seu tempo aconteceram*. Coimbra: França Amado, 1917.
- RESENDE, Garcia de, *Vida e Feitos d'El-Rey Dom João Segundo*, texto da edição crítica, preparada por Evelina Verdelho, Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, 2007.
- SOUZA, António Caetano de, *Historia Genealógica da Casa Real Portuguesa*, capítulo VIII, Lisboa Occidental: na Officina de Joseph Antonio da Silva, impressor da Academia Real, 1735-1749.

2. Bibliografia

- ADÃO DA FONSECA, Luís, *D. João II*, Lisboa: Temas e Debates, 2.ª edição, junho de 2011.
- ÁLVAREZ, Manuel Fernández, *Isabel la Católica*, Madrid: Espasa Libros, 6.ª edição, 2016.
- ÁLVAREZ, Manuel Fernández, *Juana la Loca — La Cautiva de Tordesillas*, Barcelona: Austral, 7.ª edição, 2018.
- AZCONA, Tarsicio de, *Juana de Castilla, Mal Llamada la Beltraneja*, Madrid: La Esfera de los Libros, 2007.
- AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.), *História Religiosa de Portugal* (vol. 1), Lisboa: Círculo de Leitores, 2000.
- BENBASSA, Esther; RODRIGUE, Aron, *Histoire des Juifs Sepharades, de Toledo à Salónica*, Paris: Points, Éditions du Seuil, 2002.
- BENEVIDES, Francisco da Fonseca, *Rainhas de Portugal*, Lisboa: Livros Horizonte, 2007.
- BRAGA, Paulo Drumond, *O Príncipe D. Afonso, Filho de D. João II. Uma Vida entre a Guerra e a Paz*, Lisboa: Edições Colibri, 2008.
- BUESCU, Ana Isabel, *D. Beatriz de Portugal (1504-1538) — A Infanta Esquecida*, Lisboa: Manuscrito, 1.ª edição, 2019.
- CASSOTTI, Marsilio, *A Rainha Adúltera. Joana de Portugal e o Enigma da Excelente Senhora*, Lisboa: A Esfera dos Livros, 1.ª edição, 2012.
- CROWLEY, Roger, *City of Fortune, How Venice Ruled the Seas*, Londres: Random House, 2011.
- CROWLEY, Roger, *Conquerors, How Portugal Seized the Indian Ocean and Forged the First Global Empire*, Londres: Faber & Faber, 2015.
- DÁVILA, Maria Barreto, *A Mulher dos Descobrimentos*, Lisboa: A Esfera dos Livros, 2019.
- GOMES, Saul António, *D. Afonso V*, Lisboa: Temas e Debates, 2009.
- GONZAGA, Manuela, *Imperatriz Isabel de Portugal*, Porto: Bertrand Editora, 2012.
- GUIMARÃES SÁ, Isabel dos; COMBET, Michel, *Rainhas Consortes de D. Manuel I — A Rainha D. Leonor*, Lisboa: Edições Colibri, 2018.

Isabel Stilwell,

autora de romances

*históricos mais vendida
em Portugal, traz-nos*

*a empolgante história do rei
D. Manuel I e das suas duas*

mulheres, Isabel

e Maria, filhas de Isabel

*e Fernando, os Reis Católicos
de Castela e Aragão.*



>>

Desde o *Diário de Notícias*, onde começou aos 21 anos, que contribui de forma essencial para o jornalismo português. Fundou e dirigiu a revista *Pais & Filhos*, foi diretora da revista *Notícias Magazine* durante 13 anos e diretora do jornal *Destak* até ao fim do ano de 2012, entre muitos outros projetos. Atualmente escreve para a revista *Máxima*, tendo uma das suas peças sobre a adoção em Portugal («Não amam nem deixam amar», em conjunto com a jornalista Carla Marina Mendes), sido distinguida com o 1.º Prémio de Jornalismo «Os Direitos da Criança em Notícia». Publica uma crónica semanal no *Jornal de Negócios* e mantém um programa diário na Antena 1.

www.isabelstilwell.com
falecomisabelstilwell@gmail.com
 [Istilwell](#)
 [isabelstilwell](#)

NA MÃO A ESFERA ARMILAR, A SUA DIVISA, ASSINATURA, A MARCA DE MANUEL, DEUS CONNOSCO.



Justa, a sua querida ama, não duvidava de que era o *Escolhido*, aquele que as profecias anunciam estariam destinado a reconquistar Jerusalém, e a unir os homens sob a mesma Fé. Não nasceu para ser rei, mas a roda da fortuna tornou-o duque de Beja e herdeiro de D. João II. Viu morrer o sobrinho e assassinar irmão e cunhado para subir ao trono a 27 de outubro de 1495.

As naus do *Venturoso* chegaram à Índia e ao Brasil construindo um Império, digno do rei mago do Ocidente, como, em segredo, se intitulava. Ao som da música, tornou Lisboa no centro do comércio das especiarias, as suas ruas animadas por mercadores, espiões, intrigas e riquezas nunca antes vistas.

Isabel, viúva de Afonso, filho de D. João II, resistiu ao casamento. Queria viver a sua tristeza em paz. Mas Manuel era determinado. Desde aquele dia em que os seus olhares se cruzaram em Moura, sabia que Isabel havia de ser sua. Por ela faria tudo, inclusive expulsar os hereges de Portugal, e depois os judeus. Mas mais uma vez a roda da fortuna girava e a sua felicidade durou pouco. Isabel morria no parto, e o seu único filho não sobreviveria. Era preciso garantir a descendência. Maria, irmã de Isabel, esperava, apaixonada, e o seu tempo tinha chegado. Seria rainha de Portugal e mãe de dez filhos, entre eles seis varões.